



# Pelos Jornais

## A IMPRENSA IMPERIALISTA

Escreve o Sr. J. E. de Macêdo Soares, escritor do golpe norte-americano:

«O Sr. João Goulart, presidente do Diretório Nacional do P.T.B., foi dos primeiros a caluniar a nossa imprensa, atribuindo-lhe estar a serviço do capitalismo estrangeiro. Um outro documento de autenticidade duvidosa, possivelmente uma réplica do famoso documento Cohen, entrou a circular no próprio correio fônico.»

A serviço de quem está, então, a imprensa dos maceados, prudentes, gerais, marinheiros, bitencentes? Os acontecimentos destes últimos dias evidenciam a direção do imperialismo norte-americano. A mesma nota procurando destruir a carta-acusação e falando em «plano Cohen» só nessa imprensa de lama e dólares.

### Antigo desejo

O sr. Pedro Dantas, cronista parlamentar do «D. C.» se baba no artigo de fundo: «O sr. Café Filho, sem saber, acaba de tornar realidade um antigo desejo deste cronista: há muitos anos fomos-nos grande vontade de ver o sr. Eugênio Gudin na Pasta da Fazenda. Ningém, entre nós, tem versado com tanta segurança, penetração e lucidez os problemas econômicos e financeiros, cuja solução defensiva é um dos maiores crônicos de que padece o país.»

Outros desejos de Prudente se transformam em realidade: o Brigadeiro no Ministério; Juarez no Catete; Raul Fernandes no Itamarati. E os lances mandando Prudente está com tudo. Nem quis aceitar a Caixa Civil, que passou ao Monstro de Castro. Tudo em casa.

### Pernoitará no Catete

Informa um matutino: «O novo presidente da República, sr. Café Filho, não se mudará para o Palácio do Catete, continuando a residir, com sua família, em seu apartamento de Copacabana. O presidente decideu que só pernoitará no Catete, quando isso se tornar indispensável.»

Dir-se-ia que o sr. Café Filho não pensa senão num pernoite no Catete. Não acredita muito na realidade, nem no prolongamento dessa realidade. Além de mais, Café Filho é notoriamente supersticioso: tem medo do espírito de Getúlio.

### Homem do povo

Uma senhora que se chama Maria Rita e fala, resolviu agora escrever. Ontem, ela exultava, engrossando o cordão no «Diário de Notícias»:

«Quem é o sr. Café Filho?»

### A FUGA

Escreve «O Radical» em editorial na primeira página: «Agora, o pulha, o embustero e falso moralizador de costumes, diante da tragédia, quedou-se acoitado — ele que se travessia de um herói bem falante e que se considerava o primeiro a star da louca encenação.»

O pulha é o espião Carlos Lacerda, jornalista lanque, que se refugiou com medo do povo na Embaixada dos Estados Unidos a princípio. E depois no cruzador «Barroso». O herói dos golpistas calou em pranto convulsivo aos pés de Mr. Kemper. Pronto de pusilanimidade.

### Candidato da "Aliança contra o Roubo e o Golpe"...

## ARMANDO FALCÃO É GOLPISTA E JÁ ASSALTOU O I. A. P. M.

Detalhes da vida pregressa do candidato de Lacerda a governador do Ceará — Uma "comissão" de 400 mil cruzeiros por uma simples transferência de depósito

FORTALEZA, 26 (correspondência especial) — O jornal popular «O Democrata» publicou reportagem sobre a vida do deputado Armando Falcão, candidato pessedista à governança do Estado, que está tendo grande repercussão. Entre outras coisas, elise-se na referida reportagem o escândalo permanente que constituiu a gestão do deputado Armando Falcão à frente do Instituto dos Marítimos.

### COMISSÃO DE 400 MIL CRUZEIROS

Quando presidente do I.A.P.M., o sr. Armando Falcão, que é atualmente um dos expoentes da quadrilha de ladrões e golpistas intitulada «Aliança Contra o Roubo e o Golpe», transferiu do Banco do Brasil para o Banco Continental, de propriedade do conhecido negocista Hugo Borghi, a bagatela de 22 milhões de cruzeiros, dinheiro de contribuições dos marítimos. Essa operação, escandalosa e ilegal, rendeu ao «honestíssimo» sr. Armando Falcão uma comissão de 400 mil cruzeiros. Mais tarde, quando foi aberto o inquérito para apurar as marmeladas durante a passagem de Falcão pelo Instituto, ele conseguiu que tudo fosse abafado, inclusive até que o inquérito fosse arquivado.

### CONFESSO DO CRIME

HA pouco tempo, Armando Falcão lançou um boletim intitulado «Esmagando a Caçula», no qual investe contra o sr. Jeftessar, outro rato que está lhe querendo disputar o cobiçado queijo do governo do Estado. Nesse boletim, Falcão se dá ao desplante de confessar a marmelada da transferência dos 22 milhões, embora afirmando ter sido efetuado com «elevaros objetivos». Ao traduzir estes misteriosos objetivos, fala em «realização de obras de vulto na cidade de Santos e que tiveram seu inicio adiados». Por acaso dinheiro de Instituto é verba da Prefeitura de Santos? Ademais, os simples «adiamentos» dessas hipóteses e nunca realizadas obras em Santos denota que tudo não passava de uma grande

### CONCERTOS DE TELEVISÃO

Materiais originais. Orçamento grátil. Tel.: 28-7269 — 52-2831 OCTAVIO.

### GRANDE

## FESTA À BEIRA-MAR

EM HOMENAGEM AOS CANDIDATOS POPULARES DO ESTADO DO RIO

SETEMBRO

INÍCIO

AS

10

HORAS

PRAIA DAS

CHARITAS

(Saco de S. Francisco)

Condução:

«Trole-bus» linha 5

em frente à

Frota Carioca

— NITERÓI —

«Show» — Danças — banhos de mar — Competições esportivas entre vários clubes

DIVERSAS BARRACAS COM VARIADO MENU — BONS DIVERTIMENTOS E BOAS COMIDAS

Um autêntico homem do povo. Nasceu e se conserva pobre. Inteligente e destemido, férreo jornalista. A imprensa foi sua carreira. Como jornalista combatteu erros dos governos. De luta em luta, sempre na oposição, fôr-se deputado em 1934. Suporou práticas, exílio, privações, tudo o que pode sofrer um homem do povo, combativo, que não cedeu diante de circunstâncias, nem alugou a imprensa de lama e dólares.

Com os tempos em que era chefe de Polícia no Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho se diz do povo, se faz do povo para melhor agir contra os interesses e os ditadores do povo.

### A severa bitola

De sua chácara de laranjeiras no Cabula (Bahia), escreve o sr. Alomar Baleiro, no mesmo jornal:

«Por enquanto, sei apenas de duas escolhas do sr. Café Filho. Ambas se inspiraram nos mais nobres propósitos e fundaram-se nos mais puros títulos: a coragem, a probidade e a moderada do brigadeiro Eduardo Gomes; o excepcional saber jurídico, o equilíbrio e a reputação ilibada do desembargador Seabra Fagundes. A Nação exige que os demais componentes do novo governo se reerem, pelo menos e severa bitola.»

Dir-se-ia que o sr. Café Filho, não pensa senão num pernoite no Catete. Não acredita muito na realidade, nem no prolongamento dessa realidade. Além de mais, Café Filho é notoriamente supersticioso: tem medo do espírito de Getúlio.

### Homem do povo

Uma senhora que se chama Maria Rita e fala, resolviu agora escrever. Ontem, ela exultava, engrossando o cordão no «Diário de Notícias»:

### Quem é o sr. Café Filho?

Escreve «O Radical» em editorial na primeira página: «Agora, o pulha, o embustero e falso moralizador de costumes, diante da tragédia, quedou-se acoitado — ele que se travessia de um herói bem falante e que se considerava o primeiro a star da louca encenação.»

O pulha é o espião Carlos Lacerda, jornalista lanque, que se refugiou com medo do povo na Embaixada dos Estados Unidos a princípio. E depois no cruzador «Barroso». O herói dos golpistas calou em pranto convulsivo aos pés de Mr. Kemper. Pronto de pusilanimidade.

### A FUGA

Escreve «O Radical» em editorial na primeira página: «Agora, o pulha, o embustero e falso moralizador de costumes, diante da tragédia, quedou-se acoitado — ele que se travessia de um herói bem falante e que se considerava o primeiro a star da louca encenação.»

O pulha é o espião Carlos Lacerda, jornalista lanque, que se refugiou com medo do povo na Embaixada dos Estados Unidos a princípio. E depois no cruzador «Barroso». O herói dos golpistas calou em pranto convulsivo aos pés de Mr. Kemper. Pronto de pusilanimidade.

### FESTA DOS CANDIDATOS POPULARES

Em homenagem aos candidatos populares do Estado do Rio, será realizado no dia 15 de setembro vindouro uma «Festa na Beira-Mar», na praia Caiçara das Charitas, no Saco de São Francisco, em Niterói.

### JOGOS, DANÇAS, COMIDAS E DIVERSOS

A festa, em que estarão presentes todos os candidatos populares do Estado, terá inicio às 10 horas da manhã, estando programado um festival esportivo com a participação de diversos clubes amadurecidos. Haverá, também, um grande baile e sorteio de lances.

Serão armadas várias barracas com os mais variados e apetitosos menus.

(Da SUCURSAL de Niterói).

### negociata, em que todas as peças já estavam preparadas para funcionar.

**UM HOMEM PROSPERO** Como resultado de sua gestão no I.A.P.M., o sr. Armando Falcão, sujeito antes disso a modestas posses, transformou-se num «novo rico», apareceu aqui pelo Ceará, de onde saiu garrido e distribuiu na menor das cidades.

Estes são apenas alguns fatos da vida do homem que agora pretende passar, por um modelo de honestidade, pretendendo dilapidar um novo panamá, os cofres do Estado do Ceará.

Por sua vez, o sr. Armando Falcão, que é atualmente um dos expoentes da quadrilha de ladrões e golpistas intitulada «Aliança Contra o Roubo e o Golpe», transferiu do Banco do Brasil para o Banco Continental, de propriedade do conhecido negocista Hugo Borghi, a bagatela de 22 milhões de cruzeiros, dinheiro de contribuições dos marítimos. Essa operação, escandalosa e ilegal, rendeu ao «honestíssimo» sr. Armando Falcão uma comissão de 400 mil cruzeiros. Mais tarde, quando foi aberto o inquérito para apurar as marmeladas durante a passagem de Falcão pelo Instituto, ele conseguiu que tudo fosse abafado, inclusive até que o inquérito fosse arquivado.

**CONFESSO DO CRIME**

HA pouco tempo, Armando Falcão lançou um boletim intitulado «Esmagando a Caçula», no qual investe contra o sr. Jeftessar, outro rato que está lhe querendo disputar o cobiçado queijo do governo do Estado. Nesse boletim, Falcão se dá ao desplante de confessar a marmelada da transferência dos 22 milhões, embora afirmando ter sido efetuado com «elevaros objetivos». Ao traduzir estes misteriosos objetivos, fala em «realização de obras de vulto na cidade de Santos e que tiveram seu inicio adiados». Por acaso dinheiro de Instituto é verba da Prefeitura de Santos? Ademais, os simples «adiamentos» dessas hipóteses e nunca realizadas obras em Santos denota que tudo não passava de uma grande

negociata, em que todas as peças já estavam preparadas para funcionar.

**UM HOMEM PROSPERO** Como resultado de sua gestão no I.A.P.M., o sr. Armando Falcão, sujeito antes disso a modestas posses, transformou-se num «novo rico», apareceu aqui pelo Ceará, de onde saiu garrido e distribuiu na menor das cidades.

Estes são apenas alguns fatos da vida do homem que agora pretende passar, por um modelo de honestidade, pretendendo dilapidar um novo panamá, os cofres do Estado do Ceará.

Por sua vez, o sr. Armando Falcão, que é atualmente um dos expoentes da quadrilha de ladrões e golpistas intitulada «Aliança Contra o Roubo e o Golpe», transferiu do Banco do Brasil para o Banco Continental, de propriedade do conhecido negocista Hugo Borghi, a bagatela de 22 milhões de cruzeiros, dinheiro de contribuições dos marítimos. Essa operação, escandalosa e ilegal, rendeu ao «honestíssimo» sr. Armando Falcão uma comissão de 400 mil cruzeiros. Mais tarde, quando foi aberto o inquérito para apurar as marmeladas durante a passagem de Falcão pelo Instituto, ele conseguiu que tudo fosse abafado, inclusive até que o inquérito fosse arquivado.

**CONFESSO DO CRIME**

HA pouco tempo, Armando Falcão lançou um boletim intitulado «Esmagando a Caçula», no qual investe contra o sr. Jeftessar, outro rato que está lhe querendo disputar o cobiçado queijo do governo do Estado. Nesse boletim, Falcão se dá ao desplante de confessar a marmelada da transferência dos 22 milhões, embora afirmando ter sido efetuado com «elevaros objetivos». Ao traduzir estes misteriosos objetivos, fala em «realização de obras de vulto na cidade de Santos e que tiveram seu inicio adiados». Por acaso dinheiro de Instituto é verba da Prefeitura de Santos? Ademais, os simples «adiamentos» dessas hipóteses e nunca realizadas obras em Santos denota que tudo não passava de uma grande

negociata, em que todas as peças já estavam preparadas para funcionar.

**UM HOMEM PROSPERO** Como resultado de sua gestão no I.A.P.M., o sr. Armando Falcão, sujeito antes disso a modestas posses, transformou-se num «novo rico», apareceu aqui pelo Ceará, de onde saiu garrido e distribuiu na menor das cidades.

Estes são apenas alguns fatos da vida do homem que agora pretende passar, por um modelo de honestidade, pretendendo dilapidar um novo panamá, os cofres do Estado do Ceará.

Por sua vez, o sr. Armando Falcão, que é atualmente um dos expoentes da quadrilha de ladrões e golpistas intitulada «Aliança Contra o Roubo e o Golpe», transferiu do Banco do Brasil para o Banco Continental, de propriedade do conhecido negocista Hugo Borghi, a bagatela de 22 milhões de cruzeiros, dinheiro de contribuições dos marítimos. Essa operação, escandalosa e ilegal, rendeu ao «honestíssimo» sr. Armando Falcão uma comissão de 400 mil cruzeiros. Mais tarde, quando foi aberto o inquérito para apurar as marmeladas durante a passagem de Falcão pelo Instituto, ele conseguiu que tudo fosse abafado, inclusive até que o inquérito fosse arquivado.

**CONFESSO DO CRIME**

HA pouco tempo, Armando Falcão lançou um boletim intitulado «Esmagando a Caçula», no qual investe contra o sr. Jeftessar, outro rato que está lhe querendo disputar o cobiçado queijo do governo do Estado. Nesse boletim, Falcão se dá ao desplante de confessar a marmelada da transferência dos 22 milhões, embora afirmando ter sido efetuado com «elevaros objetivos». Ao traduzir estes misteriosos objetivos, fala em «realização de obras de vulto na cidade de Santos e que tiveram seu inicio adiados». Por acaso dinheiro de Instituto é verba da Prefeitura de Santos? Ademais, os simples «adiamentos» dessas hipóteses e nunca realizadas obras em Santos denota que tudo não passava de uma grande

negociata, em que todas as peças já estavam preparadas para funcionar.

**UM HOMEM PROSPERO** Como resultado de sua gestão no I.A.P.M., o sr. Armando Falcão, sujeito antes disso a modestas posses, transformou-se num «novo rico», apareceu aqui pelo Ceará, de onde saiu garrido e distribuiu na menor das cidades.

Estes são apenas alguns fatos da vida do homem que agora pretende passar, por um modelo de honestidade, pretendendo dilapidar um novo panamá, os cofres do Estado do Ceará.

Por sua vez, o sr. Armando Falcão, que é atualmente um dos expoentes da quadrilha de ladrões e golpistas intitulada «Aliança Contra o Roubo e o Golpe», transferiu do Banco do Brasil para o Banco Continental, de propriedade do conhecido negocista Hugo Borghi, a bagatela de 22 milhões de cruzeiros, dinheiro de contribuições dos marítimos. Essa operação, escandalosa e ilegal, rendeu ao «honestíssimo» sr. Armando Falcão uma comissão de 400 mil cruzeiros. Mais tarde, quando foi aberto o inquérito para apurar as marmeladas durante a passagem de Falcão pelo Instituto, ele conseguiu que tudo fosse abafado, inclusive até que o inquérito fosse arquivado.

**CONFESSO DO CRIME**

HA pouco tempo, Armando Falcão lançou um boletim intitulado «Esmagando a Caçula», no qual investe contra o sr. Jeftessar, outro rato que está lhe querendo disputar o cobiçado queijo do governo do Estado. Nesse boletim, Falcão se dá ao desplante de confessar a marmelada da transferência dos 22 milhões, embora afirmando ter sido efetuado com «elevaros objetivos». Ao traduzir estes misteriosos objetivos, fala em «realização de obras de vulto na cidade de Santos e que tiveram seu inicio adiados». Por acaso dinheiro de Instituto é verba da Prefeitura de Santos? Ademais, os simples «adiamentos» dessas hipóteses e nunca realizadas obras em Santos denota que tudo não pass

# Contra a Intromissão Americana em Nossa Vida E Por Eleições Livres em 3 de Outubro Próximo



Delegadas do Equador, quando falavam à IMPRENSA POPULAR. Da esquerda para a direita, a radialista Blanca Salazar, a operária Luz Martinez, a poetisa Aurora Estrada e Ramírez e a jornalista Laura Almeida.

## NO EQUADOR, A MULHER CASADA É PRIVADA DO DIREITO DE VOTO

Falam à IMPRENSA POPULAR delegadas do país irmão à Conferência Latino-Americana de Mulheres

A delegação do Equador, presente à Conferência Latino-Americana de Mulheres, destaca-se pela sua constituição e pelo número de associações que representa. Vem chefiada pela poetisa Aurora Estrada de Ramírez, catedrática de Literatura da Universidade de Guayaquil e figura de realce no magistério e nas lettras do seu país. Compõem-na, ainda, a operária Luz Martinez, do Co-

### ASSEMBLEIA DE MILHARES

Em declarações à IMPRENSA POPULAR, assevera a entusiástica ação da Convocatória da Conferência, em todo o Equador. No Salão de Concertos da Casa de Cultura de Guayaquil, teve lugar uma assembleia de mais de mil mulheres, para a formação do Comitê Equatoriano de Auspícios. Este promoveu palestras e conferências nas principais cidades, sendo de destacar-se a conferência da prof. Aurora Estrada, em El Milagro, com uma assistência de cerca de 2 mil mulheres, entre as quais 15 freiras católicas, que ajudaram na coleta de fundos para custear a passagem das delegadas.

### 3 CRECHES PARA TODO O PAÍS

Sobre os temas a serem abordados, adiantou-nos a jornalista Laura Almeida: «De modo geral, analisaremos os problemas econômicos e sociais da mulher e da infância.

E lamentável a situação da mulher operária e camponesa, em meu país. Aquela sofre injustificável discriminação de sexo para os salários, ganhando a metade do que o homem percebe, para igual tarefa. As camponesas nadam recebendo pelo seu trabalho. A mulher solteira é permitido votar nas eleições, mas a casada está privada desse direito.

Lutaremos por uma efetiva assistência à infância, pois, enquanto o Ministério da Guerra consome a maior parte da renda nacional, há, em todo o Equador, apenas 2 casas maternais e 13 creches.

### MENSAGEM

A escritora Aurora Estrada de Ramírez convidou a entrevista, enviando fraternal mensagem à mulher brasileira, concitando-a a aprofundar a vinculação que existe entre os povos dos dois países.

### Apoio à Conferência de Mulheres

Vinte e seis dirigentes sindicais de 14 sindicatos decidiram, na reunião intersindical realizada anteontem para

NAO DEIXA de ser cômico pretender nesta hora processar um jornal por incitamento à revolta e insulto a generais. Deve-se então começar pelo processo dos próprios generais, que se insultam a si mesmos, como Zenóbio, ao dizer que muitos deles traíram sua "palavra de homem". Por sinal, esses generais traíram Washington Luiz em 1930, traíram em 1937, traíram a 29 de outubro, traíram agora em 1954. Como se poderá ainda insultá-los? E sómente eles têm o direito à revolta, como agora, com a deposição pela força do presidente da República?

Confirma-se que o sr. Café Filho estava no centro da conspiração e do golpe, urdo minuciosamente pela emboscada norte-americana através de suas marionetes de farda e os paisanos da U.D.N. Vejam quem está no governo, desde a valentudinária raposa fluminense até o desmedido boneco de engomado da Casa Militar, líder do «petróleo é vossa».

DUTRA, um dos generais do golpe, não admite dentro do P.S.D., minado de grupos contraditórios. Em sua euforia chegou a quebrar o protocolo: entrou nos rrs, fotografou-se de braços recebendo a ardecer-cubismo. Não se sabe até agora se ambos conversaram sobre o voto da Língua Católica, do candidato Café Filho, em 1950 e 1945.

## Deve todo o povo unir-se na luta de emancipação nacional

Os deputados Paulo Couto, Ary Pitombo e Moura Brasil falam-nos sobre o documento acusatório que é a carta do ex-Presidente Vargas

Tudo o que vinha proclamando a Liga da Emancipação Nacional está confirmado na carta escrita pelo presidente Getúlio Vargas momentos antes de seu trágico gesto — declarou-nos o deputado Paulo Couto, membro do Diretório Central daquela entidade.

E logo acentuou o parlamentar gaúcho (PTB):

— O importante documento é a positividade plena da dominação do imperialismo norte-americano em nossa terra. Estavam certos, como continuamos certos. Agora, resta aos que ainda duvidavam da justiça de nossa posição reforçar nossas lutas, tomar o caminho da luta que vimos mantendo.

— «Só com derrota dos tristes inimigos, é que nos será possível assegurar a independência nacional. Mobilizamos o povo, todos os democratas, de todas as filiações partidárias, na defesa das franquias constantes da Carta Magna de 1946 e pela realização de eleições livres a 3 de outubro, quando derrotaremos os grupos entreguistas» — concluiu nosso entrevistado.

### NADA DE ADIAR AS ELEIÇÕES

O deputado Ary Pitombo, do Partido Trabalhista Brasileiro, seção de Alagoas, assim se manifestou:

— Todos os que não querem crer na crescente penetração dos tristes internacionais em nosso país têm, com a carta, dramática do presidente Vargas, a certeza dessa influência nefasta e criminosa em nossa vida interna.

Quanto ao mais o que o povo espera — e por isso lu-

tará — é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

— é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nossos inimigos, aos agentes dos monopólios que estrangulam nossa economia.

# CINEMA

## A Unidade, Arma dos Cineastas

O GOLPE VIBRADO contra as liberdades democráticas no país pelos imperialistas norte-americanos e seus agentes, é mais uma ameaça séria ao nosso cinema e, diante dela, os trabalhadores da sétima arte não podem ficar indiferentes. Cruzar os braços, achar-se da situação significa dar apoio aos que lutam pelo esmagamento do nosso cinema em benefício dos seus lucros e da dominação completa da nossa pátria.

O cinema é, dentro todas as artes, aquela que mais diretamente fala ao público, que maiores possibilidades tem de atingir com sua mensagem a um público vastíssimo, tocar com penetração a imensa maioria de nosso povo. Nossa gente tem o cinema como sua diversão principal, sua fonte mais freqüente de contato com as coisas da arte. Daí o duplo interesse dos senhores da Wall Street, através de suas portavozes de Hollywood, na dominação do mercado brasileiro de filmes: auferem um lucro fabuloso ao mesmo tempo em que, esmagando o jovem cinema brasileiro, influem através de seus filmes de baixa qualidade artística, na formação da opinião pública servindo à política de colonização de nosso país.

Colaborar para o desenvolvimento do cinema nacional — mais ameaçado ainda neste momento — capaz de criar filmes de qualidade à base de histórias ligadas à vida de nosso povo e suas tradições de liberdade; contribuir para o florescimento da indústria própria do cinema brasileiro, liberto da importação do filme virgem (que permanece no câmbio-negro devido à manobra da Kodak, que faz a importação ao câmbio mais baixo e nunca tem película virgem em suas lojas); participar da luta heróica do nosso cinema a defender a cultura brasileira e, ao mesmo tempo, defender a própria independência nacional.

Neste momento, em que as forças da reação assaltam o poder, os cineastas brasileiros têm na sua unidade em torno da defesa da sétima arte, a arma mais capaz de proteger o trabalho de cada um, o direito a fazer cinema, a criar a nossa própria indústria. A situação difícil dos trabalhadores do cinema sómente poderá ser resolvida na medida em que produtores, industriais, diretores, atores e trabalhadores manuais dos estúdios, cin-clubes e entidades outras reunirem suas forças contra o inimigo comum.



Gina Lollobrigida numa cena de "Pão, Amor e Fantasia" um dos pontos altos do próximo Festival da Art-Films

## Espetáculos de Hoje

**Cinelandia**  
CABO LIO — 22-0788 — Sesões passatempo — «Armas ardentes» — 22-1508 — «Mugambos» — «Sesões» — «Cômo agarrar um milionário» — «Carca de linceiros» — «Circo do inverno» — «O mundo me odeia» — «Mulher de fogos» — IDEAL — 42-1218 — «O hotel do Monte» — IDEAS — 42-0763 — «O grito de guerra» — LAPA — 22-2518 — «Qüina noite no Teatro» — M. DE PA — 42-2222 — «Anjo da morte» — MARRONOS — 22-0709 — «Cavaleiros da aventura» — OLÍMPIA — 42-0833 — «Família Iero» — P.R.E.SIDENTE — 42-7128 — «Câmbio de vidas» — PRIM — 43-0801 — «O mundo me odeia» — R. BHANCO — 43-1638 — «O petróleo é nosso» — S. — «Carga dos lanceiros» — Zona Sul

**Bairros**  
AVENIDA — 48-1667 — «Prolífico belo» — BANDEIRIA — 20-8220 — «O demônio» — CATUAMBI — 22-3681 — «Bela da clube» — DE SA — 32-2923 — «A alma do desenho» — ELMUN E NSE — 28-1401 — «Lembra de viver» — GRANJA — 38-1311 — «Nômade infântato» — LOBO — 48-9810 — «O mundo me odeia» — MARACAÇAMA — 48-1810 — «O reino das sombras» — MARANHÃO — 28-1357 — «O novo voto» — NATAL — «A cidade das flores» — S. JERONIMO — «Deserto implacável» — ST. ALICE — «O grito de guerra» — S. JOSÉ — 28-0208 — «A selva do terror» — S. FRANCISCO — «O grito do fogo selvagem» — TRINHAD — 49-3838 — «Vida contra vida» — VELHO — 48-1381 — «Um grito no pantano» — VILA ISABEL — 35-3100 — «Acordes do coração» — Zona Sul

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 29-4457 — «Lembra de viver» — RIVAL — 29-5127 — «Dona Xepa, com o Garfield» — SEITON — (42-6442) — «História proibida» — com Eva Todor — JARIBEL (27-8712) — «Bicho de Ameixa» — de Brício de Almeida — com Silvana Filho, L. Marlene, etc.

**Central**  
ALFA — 29-8215 — «Sublime repouso» — ABOLOJAS — «Mulher de fogos» — BANDEIRANTES — 29-8262 — «Inferno» — n. 17 — BELMONT — «O poeta desenrolado» — BARONESA — «Amas desesperadas» — B. RHEIRO — «Monsra de um mundo perdido» — C. GRANDE — «A morte tem seu prece» — COLISEU — 28-8753 — «Lembra de viver» — EDISON — 29-4448 — «Mágico do quadro» — n. 149 — «O trapaceiro» — GUARACI — «Romance de amor» — I. EMPERATOR — «Lembra de viver» — JOVIAL — 29-0632 — «Orquídeas» — MADUREIRA — 2

# Tratado Franco - Polonês de Aliança e Assistência Mútua

## GOLPE IMPERIALISTA

Em sua transmissão de ontem, a Rádio de Moscou divulgou um comentário a respeito dos últimos acontecimentos verificados no Brasil e em outros países da América Latina, afirmando:

«Segundo notícia a imprensa, o presidente Vargas suscitou-se depois de ser obrigado pelas forças imperialistas a renunciar, entregando o poder ao vice-presidente Café Filho. Antes da execução do golpe de Estado, o vice-presidente Café Filho havia sido convidado a ir aos Estados Unidos.»

Em seguida, diz a Rádio de Moscou que «a imprensa democrática brasileira advertiu, muito antes, a preparação do golpe, destacando a participação no mesmo do Sr. Eduardo Gómez, executor do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos».

“Não é por casualidade que os proponentes golpistas dos imperialistas têm lugar nas vésperas do pleito eleitoral» — diz a Rádio, que continua: «As forças patrióticas exortaram o povo para lutar contra a dominação imperialista e para eleger os patriotas».

Prosegue a Rádio de Moscou:

“Com o golpe de Estado os imperialistas tentam fazer malograr as eleições e extinguir os restos de liberdades assegurados na Constituição”.

“A 23 do corrente o jornal americano ‘New York Times’ afirmava que ‘o país é demais o demônio’”, tendo sido logo a seguir levado a efeito o golpe de Estado, com o qual pretendem os imperialistas estabelecer no Brasil um governo plenamente suberviente, que asfixie as massas populares que são contra a dominação patrionista do país».

Mais adiante:

“O Brasil não é o único país cujo governo os Estados Unidos derrubam através golpes de Estados.

Cita a Rádio de Moscou o exemplo da derrubada do governo democrático da Guatemala e dos golpes que se praticam contra o Peru, Cuba e México, afirmando:

“No México se prepara um golpe de Estado, e é a própria imprensa democrática mexicana quem denuncia os preparativos nesse sentido dos imperialistas. Recentemente o governo mexicano descobriu em seu território um amplo depósito de armas e munições que seriam utilizadas quando da eclosão da derrubada do governo”.

Para concluir, afirma a Rádio de Moscou:

“Todos esses fatos mostram que os Estados Unidos querem reforçar suas posições cambaleantes nos países da América Latina”.

## BASES DA PROPOSTA DO GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DA POLÔNIA:

- Não participação de qualquer aliança ou acordo dirigido contra uma das partes;
- Consulta em caso de ameaça de agressão por parte dos revanchistas alemães;
- Apoiar os esforços para a consolidação da segurança coletiva da Europa;
- Apoiar e auxiliar a parte que for atacada;

PARIS, 27 (AFP) — O governo da República Popular da Polônia propõe ao governo francês um tratado de aliança e de assistência mútua entre os dois países, em nota encarregue no dia 25 do corrente ao sr. Gérard de Beaumont, secretário de Estado do Exterior, pelo sr. Stanislaw Olszewski, embaixador da Polônia na França.

Compreender-se-á que as duas partes se:

— não participar de qualquer aliança, nem com

— qualquer acordo dirigido contra uma

das partes;

b) consultar-se em caso de ameaça de agressão contra uma das partes por parte das forças revanchistas do militarismo alemão;

c) apoiar os esforços militares tendentes à consolidação da segurança coletiva na Europa e o solução pacífica do problema alemão;

d) dar todo auxílio e apoio possível à parte que fosse atacada;

e) desenvolver a cooperação econômica e cultural;

f) agir na conformidade dos compromissos e do espírito da Carta das Nações Unidas.

PERIGO DO MILITARISMO ALEMÃO

A nota polonesa começa chamando a atenção do governo francês para a extensão do perigo que ameaça a paz caso fosse restabelecido o militarismo alemão.

Acrescenta a nota que a Comunidade Europeia de Defesa constitui uma tentativa tendo em vista o restabelecimento daquele milita-

rismo e assassinato que a Comunidade Europeia de Defesa condiz inclutivamente ao restabelecimento do Wehrmacht sob o comando de generais hitleristas, prossegue: «não constitui segredo para ninguém que os círculos dirigentes de Bonn e as forças que os apoiaram se esforçam para impôr a vigência do acordo a respeito da Comu-

nidade Europeia de Defesa, não com objetivos defensivos, mas unicamente para passar com a maior rapidez possível à realização de seus planos de conquista da Europa.

CONTRIBUIÇÃO À PAZ

A nota constata que declarações públicas alemãs mencionam abertamente a conquista dos territórios poloneses do Ocidente. Por

esse motivo a Polônia propõe um tratado de aliança e de assistência mútua que constituirá uma contribuição ao sistema europeu de segurança coletiva, cujos princípios foram formulados nas propostas do governo da União Soviética datadas de 10 de fevereiro de 1954, bem como em nota de 24 de julho deste ano.

Esclarece a nota polonesa que cada um dos países europeus teria assegurada a paz, a segurança e a independência pelo tratado geral europeu de segurança coletiva proposto pelo governo soviético, que esse tratado permitiria a solução do problema alemão e que todas as nações poderiam concentrar os seus esforços na edificação pacífica.



BOLESLAW BIERUT

## Libertação Dos Prisioneiros na Indo-China

HANOI, 27 (A.F.P.) — O sr. Surendra Singh, secretário-geral da Comissão Inter-nacional de Controle do Armistício, em companhia de um membro canadense e outros poloneses da comissão, apresentou «certas propostas suscetíveis de desenvolver a atmosfera de confiança mutua».

O comando francês «avia salientado à comissão que fôr ultrapassada a data limite de 26 de agosto, fixada para o regresso dos prisioneiros do norte do Viet-Nam.

Anuncia-se em boa fonte que foi proposta a data limite de 31 de agosto e que o comando francês se contentou em registrar a proposta sem uma aceitação oficial.

MANIFESTO

SAIGON, 27 (A.F.P.) — Anuncia um manifesto dos intelectuais vietnamitas a criação de um movimento de defesa da paz e define a posição política desse movimento, que reclama notadamente a independência e a unidade do Viet-Nam, bem

como eleições livres.

posto sem uma aceitação oficial.

Indica a comissão, em comunicado, que discutiu separamente com os representantes dos dois campos e

apresentou «certas propostas suscetíveis de desenvolver a atmosfera de confiança mutua».

O comando francês «avia

salientado à comissão que fôr ultrapassada a data

limite de 26 de agosto, fixada para o regresso dos prisioneiros do norte do Viet-Nam.

Anuncia-se em boa fonte que foi proposta a data limite de 31 de agosto e que o comando francês se contentou em registrar a proposta sem uma aceitação oficial.

INDIA — Dez pessoas morreram e dezenove ficaram feridas, no decorrer de perturbações que acabaram de se verificar no Distrito de Gulbaria, do Estado de Hyderabad. Essas perturbações eclodiram ontem, na cidade de Sugor, quando a bandeira do Paquistão foi içada num templo hindu.

ALEMANHA OCIDENTAL — Foi inaugurada a Exposição das ‘Obras Primas da Pintura’, no Museu de Arte de São Paulo, Brasil.

MARBOSCOS — Foram retirados dez mortos e vinte feridos dos escombros de uma garagem em construção que desmoronou bruscamente hoje de manhã.

COLOMBIA — A censura que era feita há vários dias aos materiais publicados pelo ‘Diário Gráfico’, de propriedade do ex-presidente Laureano Gomez, foi suspensa.

## Panorama

### INGLATERRA

O grupo de peritos anglo-franco-norte-americanos encarregados de redigir a resposta oficial das comunicações soviéticas sobre as questões europeias, se reunião de novo na próxima semana, anunciam hoje um porta-voz do Foreign Office em resposta a uma pergunta.

Finalmente, os senadores votaram o projeto de lei autorizando o Presidente da República a ratificar o tratado de comércio e assinado em San José, em 30 de abril de 1953, entre a República Francesa e Salvador.

Finalmente, os senadores votaram o projeto de lei autorizando o Presidente da República a ratificar o tratado de comércio e assinado em San José, em 30 de abril de 1953, entre a República Francesa e Salvador.

PERU — O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Ricardo Rivera Schreiber, foi nomeado embaixador em Londres, onde já desempenhou essas funções em 1947.

COLOMBIA — A censura que era feita há vários dias aos materiais publicados pelo ‘Diário Gráfico’, de propriedade do ex-presidente Laureano Gomez, foi suspensa.

## Conclusões ★ Conclusões ★

### Afisia do Povo...

nação com os dirigentes sindicais declarou: «pelo amor de Deus não me falem em congelamento dos preços nem em greves. Programa: pela carestia da vida e contra as lutas operárias.

ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

Mas o espolista Carlos Lacerda, como esboça o plano, sintetizava ontem em editorial no ‘Tribun’ da Imprensa o programa do governo nômeno-lanke que arreia do caminho qualquer empecilho à entrega total do país à colonização norte-americana. Para isto propunha, entre medidas que deveriam servir de cortina de fumaça, as seguintes fundamentais:

\* estabelecer a carta devidada pelo Presidente Getúlio Vargas, na qual denuncia a exploração do país pelos monopólios lankues e a pressão que elas exercem sobre seu governo;

\* estabelecer a carta devidada pelo Presidente Getúlio Vargas, na qual denuncia a exploração do país pelos monopólios lankues e a pressão que elas exercem sobre seu governo;

O governo de Café Filho é uma vasta conspiração para transformar o Brasil numa fazenda lanke, como já os vários Re却plicás da América Central. O povo, através de lutas e protestos — greves, manifestações de rua, da resistência ao terror — é que poderá impedir que o bandido golpista execute este plano tenebroso e concluir no poder, que usurpou, para vender a gosso e a retalho a soberania nacional.

CONTRA OS GOLPES PELAS LIBERDADES

Durante a passada e nas escadarias do Ministério do Trabalho, os operários manifestaram repúdio ao golpe dos generais fascistas e às violências policiais contra os sindicatos e seus dirigentes.

No trajeto entre o Lôdo e o Ministério gritavam: «Queremos o pagamento dos salários e o congelamento

### Greve Dos Operários...

#### CONTINUARÃO EM GREVE

A resposta do ministro às reivindicações dos trabalhadores foi a de que providenciaria hoje o pagamento dos salários sem faltar, entretanto, se seriam pagos os quinze reais e a taxa de incolumidade atrasados. Desconfiados das promessas não cumpridas que já lhes fizera e desconfiados de impostos a só voltar ao trabalho com o pagamento no bôlo, os operários decidiram, após a audiência, continuar em greve, permanecendo nos locais de trabalho, como fizeram ontem. As doze horas, quando largarem o trabalho, todos se dirigirão à sede do sindicato, para decidir só acertar o pagamento se vierem os quinze reais e a taxa de incolumidade.

O governo de Café Filho é uma vasta conspiração para transformar o Brasil numa fazenda lanke, como já os vários Re却plicás da América Central. O povo, através de lutas e protestos — greves, manifestações de rua, da resistência ao terror — é que poderá impedir que o bandido golpista execute este plano tenebroso e concluir no poder, que usurpou, para vender a gosso e a retalho a soberania nacional.

CONTRA OS GOLPES PELAS LIBERDADES

Durante a passada e nas escadarias do Ministério do Trabalho, os operários manifestaram repúdio ao golpe dos generais fascistas e às violências policiais contra os sindicatos e seus dirigentes.

No trajeto entre o Lôdo e o Ministério gritavam: «Queremos o pagamento dos salários e o congelamento

CIVIL, Santo André, 8.000; Telêmaco, Santo André, 15.000; Marcondes, Santo André, 3.000; Metalúrgicos, Santo André, 3.000; Marcondes, São Paulo, 30.000; Marcondes, São Paulo, 30.000; Com. Alzira, São Paulo, 15.000; C. Lívia, São Paulo, 12.000; Hoteleros, São Paulo, 60.000; Arceváriais, São Paulo, 35.000; Brinquedos, São Paulo, 9.000; Sindicatos Prof. São Paulo, 14.000; Curtume, São Paulo, 7.000; Textéis, Jundiaí, 7.000; EFSA, Estado de São Paulo, 14.000; Frib. São Paulo, 11.000; Gráficos, Santos, 500; Sapateiros, Santos, 2.500; C. Civil, Santos, 30.000; Relântes, Santos, 400; Metalúrgicos, Santos, 5.000; Textéis, S. Caetano, 7.000; C. Civil Imob., Santo André, 3.000; Telêmaco, Mogi, 500; Metalúrgicos, Limeira, 1.600; Fric. Cipriano, 2.000; Telêmaco, Sorocaba, 17.000; Laticínios, São Paulo, 12.000; Telêmaco, Itu, 1.000; Metalúrgicos, Itu, 500; Telêmaco, Tietê, 1.000; Func. Federativa, Estado de São Paulo, 40.000; E. F. Sorocaba, Estado de São Paulo, 20.000; e Textéis de Taubaté, 4.200.

Total de grevistas 750.000.

### 750 Mil...

Eis as entidades com o número de filiados:

Metalúrgicos, São Paulo, 104.000; Telêmaco, Santo André, 15.000; Marcondes, Santo André, 3.000; Metalúrgicos, São Paulo, 30.000; Marcondes, São Paulo, 30.000; Com. Alzira, São Paulo, 15.000; C. Lívia, São Paulo, 12.000; Hoteleros, São Paulo, 60.000; Arceváriais, São Paulo, 35.000; Brinquedos, São Paulo, 9.000; Sindicatos Prof. São Paulo, 14.000; Curtume, São Paulo, 7.000; Textéis, Jundiaí, 7.000; EFSA, Estado de São Paulo, 14.000; Frib. São Paulo, 11.000; Gráficos, Santos, 500; Sapateiros, Santos, 2.500; C. Civil, Santos, 30.000; Relântes, Santos, 400; Metalúrgicos, Santos, 5.000; Textéis, S. Caetano, 7.000; C. Civil Imob., Santo André, 3.000; Telêmaco, Mogi, 500; Metalúrgicos, Limeira, 1.600; Fric. Cipriano, 2.000; Telêmaco, Sorocaba, 17.000; Laticínios, São Paulo, 12.000; Telêmaco, Itu, 1.000; Metalúrgicos, Itu, 500; Telêmaco, Tietê, 1.000; Func. Federativa, Estado de São Paulo, 40.000; E. F. Sorocaba, Estado de São Paulo, 20.000; e Textéis de Taubaté, 4.200.

Total de grevistas 750.000.

CIVIL, Santo André, 8.000; Telêmaco, Santo André, 15.000; Marcondes, Santo André, 3.000; Metalúrgicos, São Paulo, 30.000; Marcondes, São Paulo, 30.000; Com. Alzira, São Paulo, 15.000; C. Lívia, São Paulo, 12.000; Hoteleros, São Paulo, 60.000; Arceváriais, São Paulo, 35.000; Brinquedos, São Paulo, 9.000; Sindicatos Prof. São Paulo, 14.000; Curtume, São Paulo, 7.000; Textéis, Jundiaí, 7.000; EFSA, Estado de São Paulo, 14.000; Frib. São Paulo, 11.000; Gráficos, Santos, 500; Sapateiros, Santos, 2.500; C. Civil, Santos, 30.000; Relântes, Santos, 400; Metalúrgicos, Santos, 5.000; Textéis, S. Caetano, 7.000; C. Civil Imob., Santo André, 3.000; Telêmaco, Mogi, 500; Metalúrgicos, Limeira, 1.600; Fric. Cipriano, 2.000; Telêmaco, Sorocaba, 17.000; Laticínios, São Paulo, 12.000; Telêmaco, Itu, 1.000; Metalúrgicos, Itu, 500; Telêmaco, Tietê, 1.000; Func. Federativa, Estado de São Paulo, 40.000; E. F. Sorocaba, Estado de São Paulo, 20.000; e Textéis de Taubaté, 4.200.

Total de grevistas 750.000.





# Industriais Procuram os Ativistas E Ajudam os Candidatos Populares

Um exemplo vivo da amplitude que deve ter a Campanha Eleitoral — Quase em falência, o dono de uma fábrica procurou espontaneamente o ativista da Comissão Lafayette Fonseca

O título desta notícia poderia ser «visitador visitado». Isto porque não foi o ativista quem procurou a pessoa a ser visitada. Ela foi quem o procurou.

Passou-se com um dos ativistas do Escritório Eleitoral Lafayette Fonseca. Tinha ele uma relação de nomes a serem visitados, mas ia adiando sucessivamente o dia de iniciar as visitas. Por diversos motivos, entre os quais a falta de confiança na preferência que o povo dá aos seus candidatos, e devido também a uma desproporção com o éxito da Campanha dos 50 Milhões. O certo é que ele esteve resolvendo iniciar as visitas sem, contudo, iniciá-las, durante duas semanas. Foi quando ele foi procurado por uma das pessoas que deveria visitar, a qual se ofereceu e mesmo insistiu em contribuir para a vitória dos candidatos populares.

## JUSTEZA DOS PROGRAMAS

Esta falta de confiança que muitos ativistas e cabos eleitorais ainda têm é devido a uma falha compreensão da verdadeira situação nacional e da preocupação que temos povo de encontrar uma saída justa para suas terríveis dificuldades. Ora, todos — povo, trabalhadores, industriais e comerciantes

— sentem o peso da política de escorachmento do governo de trânsito nacional, que ai está. Qualquer comerciante compreende que o governo não faz outra coisa que sabotar por todos os meios o desenvolvimento da indústria nacional e que são necessárias medidas imediatas e capazes de salvar os industriais e homens de negócios do nosso país. E é al que mais se evidencia a justica dos programas dos candidatos populares que não visam outra coisa que ajudar por todos os meios o desenvolvimento do comércio e da indústria nacional, ao mesmo tempo

que elevando o nível de vida do povo e dos trabalhadores brasileiros.

## MAS UM EXEMPLO CONCRETO

Mas, o mesmo ativista do Escritório Eleitoral Lafayette Fonseca experimentou um outro exemplo concreto de como os industriais e comerciantes se interessam e apoiam o programa dos candidatos populares. Ele visitou duas a três um pequeno industrial da zona da Lepoldina. Um proprietário de pequena fábrica de esquadrias. Sua situação financeira era grave. Basta dizer que está ameaçado de falência por não conseguir liquidar muitos compromissos nos bancos. Embora trabalhe bem e muito, não consegue créditos. Seus contratos com os empreiteiros para fornecimento de esquadrias são constantemente arruinados, porque, após fechados, a matéria-prima — madeiras — sobe de preço. E ele quase sempre tem prejuízos.

Foi, porém, visitado pelo ativista do «Lafayette Fonseca», que lhe explicou as salas justas para sua situação, isto é, mostrou-lhe o programa dos candidatos populares. O pequeno industrial exibiu ao ativista a situação de sua «caixa» reduzida a zero, e decidiu que tinha de fazer alguma coisa pela vitória dos candidatos populares.imediatamente, saiu para conseguir um empréstimo de 5.000 reais para a Campanha dos 50 Milhões.

Estes dois exemplos servem para mostrar as possibilidades inacreditáveis de um trabalho amplo e bem sucedido sobre a arrecadação de fundos para os candidatos do povo, os candidatos populares.

## CALENDÁRIO DOS MAIORAIS QUARTA-FEIRA

26 de Agosto de 1954

Comitê n°	Arrecad. anterior	Arrecad. ontem	Total	%	Falta arrecadar
1	273.560	1.050	274.610	54,0	225.390
2	408.000	—	408.000	102,0	Superou
3	163.987	—	163.987	36,4	286.013
4	75.630	—	75.630	30,2	174.370
5	120.205	—	120.205	61,1	79.795
6	54.375	2.000	56.375	37,5	93.625
7	150.000	—	150.000	100,0	—
8	49.820	27.390	67.210	44,8	82.790
<b>Soma</b>	<b>1.295.577</b>	<b>20.440</b>	<b>1.316.017</b>	<b>59,8</b>	<b>883.983</b>

## Escritórios Eleitorais (Até 26 do corrente)

### GRUPO (A)

Zélia Magalhães	337.465,10	—	30,67 %
Campos da Paz	120.108,70	—	21,68 %
Lafayette Fonseca	59.760,60	—	13,91 %
William D. Gomes	54.367,00	—	13,59 %
Angélica Gonçalves	37.365,50	—	9,34 %
Monteiro Lobato	33.029,00	—	8,25 %
Alfonso Marma	23.302,40	—	5,82 %

### GRUPO (B)

Pedro Godoi	50.750,00	—	16,81 %
Leocádia Prestes	37.523,60	—	15,00 %
Olga Prestes	17.222,10	—	10,45 %
Vila Rica	16.679,00	—	5,55 %
Júlio L. Cajazeiras	8.248,50	—	5,15 %
Miguel Rossi	11.558,00	—	4,76 %

### GRUPO (C)

Deodécio Santana	12.727,00	—	31,81 %
Ari Kulmann	16.525,00	—	27,54 %
Joaquim Benedito	10.392,00	—	20,74 %
21 de Dezembro	10.236,00	—	10,23 %

### GRUPO (D)

Santos Dumont	9.015,00	—	30,05 %
Liberdade	5.617,00	—	18,17 %
Aladim Rosales	3.532,80	—	11,77 %
Waldemar Neri	3.473,00	—	11,57 %
Julius e Ethel Roseber	1.150,00	—	7,66 %

**TOTAL** ..... 883.004,00 — 17,66 %

## A COFAP BRINCA COM A SAÚDE DO Povo

Em palpitante entrevista à revista PN, o Dr. Maurício Villela, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, declara que o tabagismo de preços tem recaído sobre a indústria e o comércio de medicamentos como verdadeiro castigo. Aponta as razões do estrangulamento de uma indústria que por esforço exclusivo da livre iniciativa, tem poupado divisas ao país, tendo até agora, apesar dos erros repetidos do governo, conseguido manter o suprimento do mercado nacional.

Outros assuntos do maior interesse ventilados na edição de PN desta quinzena:

O Instituto do Açúcar está fugindo à sua finalidade — declara o Sr. Fulvio Morganzi, Presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo.

O governo não possui política de crédito — entrevista com o Sr. Orozimbo Rizzo Loreiro, Presidente da Companhia Nacional de Investimentos.

Vitória Consagradora do Rádio Livre — reportagem de Humberto Gauglilo sobre as festas paulistas de 9 de julho.

A indústria automobilística francesa — o mais completo estudo que já se publicou na imprensa francesa sobre a indústria de automóveis da França, com características de todos os carros ali fabricados.

Bolsa de automóveis — com preços de automóveis no Rio e São Paulo.

ESTUDOS, ARTIGOS, NOTÍCIAS SOBRE IMPRENSA, RÁDIO, TELEVISÃO, MERCADOS, PROMOÇÃO DE VENDAS E PROPAGANDA.

LEIA

**PN**

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Nas bancas — Cr\$ 500

RIO: Av. Rio Branco, 117 - 3º and. s/323 — Tel. 52.4499 S. PAULO: Largo do Paissandú, 51 - 17º and. conjunto 1.701 — Tel: 36.1062

## A Campanha em Números (Resultados em 26 de agosto de 1954)

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A realizar
Centra	3.000.000,00	2.137.451,00	71,2	862.549,00
E. Eleitorais	3.000.000,00	3.020.453,00	17,0	4.119.560,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.000.000,00</b>	<b>3.020.453,00</b>	<b>37,7</b>	<b>4.979.545,00</b>

## MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas novas a prestação. Tel: 49-8310

## ADIADA A VINDA DOS CICLISTAS

BOGOTÁ, 27 (A.F.P.) — A viagem dos ciclistas colombianos ao Brasil foi adiada em virtude dos acontecimentos políticos recentes nesse país. A suspensão da viagem é provisória e motivada, segundo informa o matutino «El Tiempo», a informações recebidas pela Associação Colombiana de Ciclistas, no sentido de que o Circuito do Atlântico foi adiado para 19 de outubro.

Os corredores, que se encontravam em Bogotá, prometem para viagem para o Brasil, regressaram às suas cidades de origem.

## SANchez NÃO VIRA

BOGOTÁ, 27 (A.F.P.) — Efrain Sanchez, arqueiro colombiano que militava nas fileiras do Independiente, de Santa Fé, e cujo registro também pertence ao São Lourenço Almagro, não viajaria para o Brasil, de onde havia recebido uma proposta do América. Sanchez entrará no clube Deportivo de Medellin e assinará esta semana o contrato definitivo.

## SEGUE VELUDO PARA MONTEVIDEO

O goleiro Veludo, atuante, seguirá hoje de manhã para Montevideo, onde o clube uruguaiense o contratou para o campeonato de 1955. O goleiro é o artilheiro do clube, com 10 gols, e é o terceiro goleiro com maior número de gols marcados no clube.

## O DEPORTIVO EM LIMA

BOGOTÁ, 27 (A.F.P.) — E agora certa a apresentação, no Peru, do clube Deportivo de Medellin. A equipe de José Manuel Vajra, que já havia sido contratada para o campeonato de 1955, não poderá mais jogar no Peru, devido ao fato de que o clube uruguaiense o contratou para o campeonato de 1955.

## MÃO DE ONÇA EM COGITAÇÕES

O Bangu está interessado no goleiro Mão de Onça, do Ipiranga, de São Paulo. O clube paulista pediu ao atleta liberação do seu clube, que é o São Paulo.

## Emulação na Base da Rapidez

N A ELABORAÇÃO do plano da Campanha dos 50 Milhões foi levado muito a sério o problema da emulação. Isto resultou de um estudo cuidadoso das experiências anteriores.

Com efeito, a emulação apresenta vários aspectos positivos, dos quais podem ser destacados três:

A emulação incentiva pelo entusiasmo, pelo espírito esportivo, que impulsiona a realização das tarefas. Esse entusiasmo não se limita aos cabos eleitorais diretamente empregados na realização de trabalhos. Ela se estende aos nossos mais amplos círculos de amigos.

Representa a emulação, um meio eficiente de controle do trabalho. Esse controle é indicado pela natural necessidade de elaboração de quadros estatísticos e como elementos de ajuda os próprios ativistas

# O MINISTRO DO TRABALHO: PELA CARESTIA E CONTRA AS GREVES



Flagrante da reunião de ontem no Ministério do Trabalho, vendo-se os líderes sindicais de São Paulo.

## Voltaram os Espancamentos na Polícia Política

O governo ianque de Café Filho inicia-se com tortura de cidadãos arbitrariamente presos — Selvagemente espancado no DOPS o radialista Rafael de Carvalho

«Lançou meu indignado protesto e conclamo a todos os artistas de rádio, compositores e demais intelectuais a que também protestem contra a prisão e os espancamentos de que fui vítima por parte da polícia do sr. Café Filho», disse-nos em nossa redação o radialista Rafael de Carvalho. Adiantou que, preso arbitrariamente, foi encerrado durante dois dias em um cubículo da Polícia Central, de onde saiu por força de um «habeas-corpus» impetrado em seu favor.

### ESPAWCAMENTOS

Narrou o radialista Rafael de Carvalho, que sua prisão se deu quando se dirigia para sua residência, em frente ao Teatro Municipal. Agredido por uma malta de «liras», foi atirado no interior de uma viatura da R.P., sob brutais espancamentos e, a seguir, conduzido para a polícia central. Lá, foi novamente espancado por diversos «liras» com cassetes, socos e pontapés no tórax, na nuca e no rosto até sangrar pelo nariz. Salientou o radialista: «Os policiais rião sádicamente, enquanto me batiam».

Em estado de semi-inconsciência, devido às pancadas em sua cabeça, foi atirado

no interior de um cubículo, infecto, onde já se encontravam outras pessoas presas durante as manifestações populares contra o golpe americano.

### INVADIDA SUA RESIDÊNCIA

Conta ainda o poeta Rafael de Carvalho, que elementos policiais, enquanto ele estivera preso, invadiram sua residência e obrigarão sua companheira a lhes entregar alguns talões de cheques da Campanha dos 50 Milhões. Conclui o radialista Rafael de Carvalho: «Os policiais intimidaram minha companheira, que, coagida, destruiu todos os

### CHATÔ QUER SER ACADÉMICO

O sr. Assis Chateaubriand resolveu candidatar-se à Academia Brasileira de Letras na vaga do sr. Getúlio Vargas. O patrono da cadeira (nº 37) é Tomaz Antônio Gonçaga, poeta inconfidente de Minas Gerais.

O senador da Standard Oil iniciou a cabala, tendo já se dirigido através de cartas, aos acadêmicos Viana Moog, Osvaldo Orico, Ataulfo de Paiva, Otávio Mangabeira, Pedro Calmon, João Neves de Fontoura e outros. Depois de senador o quisiente pretende ser «imortal», concorrendo com a sua presença a Casa de Machado de Assis.

### PRESOS ILEGALMENTE

Entre os patriotas que continuam a ser encarcerados arbitrariamente estão os seguintes: Valdir Siqueira, Ornelas Ferreira, Waldim do Santos, Waldo Pontes Tavares, Joel R. Martins, Ramón Lacerda, Leônido Oliveira, Jazon L. Faria, Manoel Gomes e Luiz da Oliveira.

Os advogados da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem estão libertando esses patriotas vitimados pelo golpe americano. Ao que tudo indica, a polícia vai tentar uma farsa para envolver aqueles patriotas.

## NOVE PATRIOTAS PRESOS NO DOPS

### A POLÍCIA ENSAIA UMA FARSA

Um grupo de nove trabalhadores que no dia 24 último acorreu às ruas para protestar contra o povo contra a interferência americana em nossos negócios internos continuou a ser preso, infelizmente, no cubículo da Rua da Relação. As diversas ordens de «habeas-corpus» impetradas por numerosos advogados em favor daqueles trabalhadores vêm sendo sistematicamente desrespeitadas pelos delegados de Café Filho e do Brinadeiro Gomes. Ao que tudo indica, a polícia vai tentar uma farsa para envolver aqueles patriotas.

### QUEREM A VOLTA DO CEL. GASHYPO A DIREÇÃO DA ESTRADA

Centenares de ferroviários da E. F. Leopoldina e trabalhadores do transporte rodoviário da Estrada estiveram ontem, na sede do Sindicato, reunidos em assembleia improvisada na hora do almoço. A reunião tinha como objetivo entregar à diretoria o encargo de se dirigir ao sr. Café Filho, solicitando, em nome dos ferroviários de toda a Estrada, a nomeação do Cel. Gashypo Chagas Pereira, a fim de que não seja interrompida a sua administração. No clichê, um flagrante feito às portas do Sindicato, ao terminar a reunião.

Delegação Carioca ao Congresso de Jornalistas

Os profissionais de imprensa, reunidos ontem, em assembleia no Sindicato, analisaram e discutiram a situação nacional, tomaram importantes resoluções, entre elas a de se dirigirem à Nação, em Manifesto, definindo sua posição e expressando seu pensamento e suas reivindicações. Esse importante documento vai publicado em outro local desta edição.

### LACERDA REPUDIADO

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Agücar, segundo o sr. Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautes, foi apoiado por três mil operários navais do Lôdo, que autorizaram o presidente de seu sindicato a assinalá-lo.

A entrega daquele documento foi feita ao sr. Alencastro Guimarães, por ocasião da audiência que concedeu ontem aos operários navais.

### Contra as Intervenções

#### Nos Sindicatos

Entregue ao novo ministro do Trabalho memorial assinado por 14 dirigentes sindicais —

Três mil operários navais exigem a posse de

Bonfante e Alvaro de Sousa

Exigindo respeito às liberdades sindicais e aos direitos dos trabalhadores, 14 presidentes de sindicatos redigiram um memorial exigindo o novo titular da Pasta do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, o afastamento imediato das intervenções nos órgãos sindicais e a posse das diretorias eleitas pelos trabalhadores.

O memorial, que é encabeçado pelo sr. Hugo Costa,

### QUEREM A VOLTA DO CEL. GASHYPO A DIREÇÃO DA ESTRADA

Centenares de ferroviários da E. F. Leopoldina e trabalhadores do transporte rodoviário da Estrada estiveram ontem, na sede do Sindicato, onde se reuniram em assembleia improvisada na hora do almoço.

A reunião tinha como objetivo entregar à diretoria o encargo de se dirigir ao sr. Café Filho, solicitando, em nome dos ferroviários de toda a Estrada, a nomeação do Cel. Gashypo Chagas Pereira, a fim de que não seja interrompida a sua administração. No clichê, um flagrante feito

às portas do Sindicato, ao terminar a reunião.

Delegação Carioca ao Congresso de Jornalistas

Os profissionais de imprensa, reunidos ontem,

em assembleia no Sindicato, analisaram e discutiram a situação nacional, tomaram importantes resoluções,

entre elas a de se dirigirem à Nação, em Manifesto,

definindo sua posição e expressando seu pensamento

e suas reivindicações. Esse importante documento

vai publicado em outro local desta edição.

### LACERDA REPUDIADO

Presidente do Sindicato dos

Trabalhadores em Agücar, se-

gundo o sr. Arruda, presidente

do Sindicato dos Aeronautes,

foi apoiado por três

mil operários navais do Lô-

do, que autorizaram o pre-

sidente de seu sindicato a as-

sinalá-lo.

A entrega daquele docu-

mento foi feita ao sr. Alencastro

Guimarães, por ocasião da

audiência que concedeu on-

tem aos operários navais.

Delegação Carioca ao

Congresso de Jornalistas

Os profissionais de imprensa, reunidos ontem,

em assembleia no Sindicato, analisaram e discutiram a situação nacional, tomaram importantes resoluções,

entre elas a de se dirigirem à Nação, em Manifesto,

definindo sua posição e expressando seu pensamento

e suas reivindicações. Esse importante documento

vai publicado em outro local desta edição.

### LACERDA REPUDIADO

Presidente do Sindicato dos

Trabalhadores em Agücar, se-

gundo o sr. Arruda, presidente

do Sindicato dos Aeronautes,

foi apoiado por três

mil operários navais do Lô-

do, que autorizaram o pre-

sidente de seu sindicato a as-

sinalá-lo.

A entrega daquele docu-

mento foi feita ao sr. Alencastro

Guimarães, por ocasião da

audiência que concedeu on-

tem aos operários navais.

Delegação Carioca ao

Congresso de Jornalistas

Os profissionais de imprensa, reunidos ontem,

em assembleia no Sindicato, analisaram e discutiram a situação nacional, tomaram importantes resoluções,

entre elas a de se dirigirem à Nação, em Manifesto,

definindo sua posição e expressando seu pensamento

e suas reivindicações. Esse importante documento

vai publicado em outro local desta edição.

### LACERDA REPUDIADO

Presidente do Sindicato dos

Trabalhadores em Agücar, se-

gundo o sr. Arruda, presidente

do Sindicato dos Aeronautes,

foi apoiado por três

mil operários navais do Lô-

do, que autorizaram o pre-

sidente de seu sindicato a as-

sinalá-lo.

A entrega daquele docu-

mento foi feita ao sr. Alencastro

Guimarães, por ocasião da

audiência que concedeu on-

tem aos operários navais.

Delegação Carioca ao

Congresso de Jornalistas

Os profissionais de imprensa, reunidos ontem,

em assembleia no Sindicato, analisaram e discutiram a situação nacional, tomaram importantes resoluções,

entre elas a de se dirigirem à Nação, em Manifesto,

definindo sua posição e expressando seu pensamento

e suas reivindicações. Esse importante documento

vai publicado em outro local desta edição.

### LACERDA REPUDIADO

Presidente do Sindicato dos

Trabalhadores em Agücar, se-

gundo o sr. Arruda, presidente

do Sindicato dos Aeronautes,

foi apoiado por três

mil operários navais do Lô-

do, que autorizaram o pre-

sidente de seu sindicato a as-

sinalá-lo.

A entrega daquele docu-

mento foi feita ao sr. Alencastro

Guimarães, por ocasião da

audiência que concedeu on-

tem aos operários navais.

Delegação Carioca ao

Congresso de Jornalistas

Os profissionais de imprensa, reunidos ontem,

em assembleia no Sindicato, analisaram e discutiram a situação nacional, tomaram importantes resoluções,

entre elas a de se dirigirem à Nação, em Manifesto,

definindo sua posição e expressando seu pensamento

e suas reivindicações. Esse importante documento

vai publicado em outro local desta edição.

### LACERDA REPUDIADO

Presidente do Sindicato dos